

FASCÍCULO 3.º

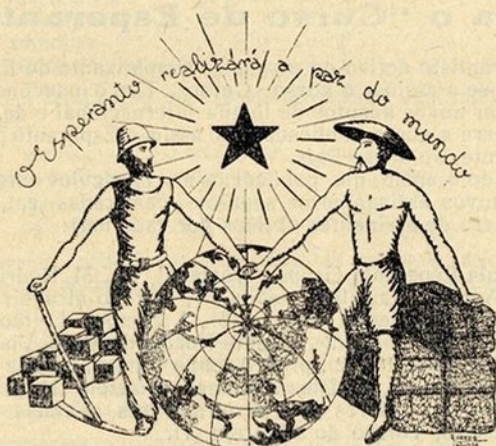
AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FÁCILIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



Quando se compreenderem, os povos unir-se-ão

EDIÇÃO DO
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º
LISBOA — 1934

PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO

LISBOA: 1934, JULHO, 1

Um novo atraso

Quando, com a saída do 2.º fascículo, supúnhamos definitivamente removidas as causas do atraso com que havia saído aquele fascículo, um novo e imprevisito impedimento surgiu, a provocar nova interrupção na publicação regular do nosso «Curso»: êsse motivo foi uma demora — mais longa do que a que nos fôra anunciada — na execução das últimas sortes de caracteres tipográficos do alfabeto esperanta — necessários ao resto dos fascículos — que só agora nos chegaram de França.

Finalmente, porém, podemos assegurar aos nossos assinantes, que está definitivamente garantida a publicação regular do **Curso Completo de Esperanto**.

¿ Já conseguistes um novo assinante para o «Curso de Esperanto»?

O esperantista activo ou o simples simpatizante do Esperanto não deve limitar-se a assinar o nosso «Curso». Tem o indeclinável dever de procurar criar novos adeptos da língua internacional e de obter novos assinantes para a nossa publicação. Só assim o Esperanto pode triunfar, definitivamente, no nosso País.

Escutando o apêlo, que publicámos nos fascículos anteriores, angariaram-nos novos assinantes os seguintes camaradas (vai, entre parêntesis, o número de assinantes obtidos por cada um):

Tramagala Esperanta Grupo, Tramagal (10), M. Rodrigues Morais, Lisboa (7), António Ramalho, Lisboa (4), Alfredo Monteiro, Lisboa (3), eng.º Frederico A. Serpa, Açores (3), J. Simões Leitão, Lisboa (3), Alvaro Sobral, Caramulo (2), tenente Fortes do Vale, Viseu (2), J. dos Santos Prates, Barreiro (2), prof. Adelino Amaro, Lisboa (1), A. António Moniz, Açores (1), A. Dias Abrantes, Vouzela (1), J. Ferreira Rezende, Pôrto (1), alferes J. Ferreira Pires, Vendas Novas (1) e dr. Mário Vieira, Torrão do Alentejo (1).

Novas condições de assinatura

Para facilitar a todos, inclusivè aos que de menos recursos dispõem, a aprendizagem do Esperanto, decidimos estabelecer uma nova modalidade de assinatura do nosso «Curso»: a quem no-lo solicitar, enviare-

(Continúa na penúltima página da capa)

SEGUNDA LIÇÃO

CONSTRUÇÃO DA LÍNGUA INTERNACIONAL

Raízes. — Em cada palavra, em Esperanto como em português, há uma parte fundamental que **jamaiz varia**. Essa parte é a **raiz**, também chamada *radical* ou *tema*.

Ex.: em **carino** (tsarina), a raiz é: **car'** (tsar)

» **malhonesta** (deshonesta), a raiz é: **honest'** (honesta).

As raízes do Esperanto pertencem aos principais idiomas europeus, dos quais foram extraídas, segundo o seu maior grau de internacionalidade. Formam-se as palavras, juntando-se à raiz **terminações e afixos**.

Terminações. — São as letras finais que revelam a natureza gramatical da palavra. Em português, por exemplo, todos os verbos da primeira conjugação terminam em **ar** (*amar*); todos os da segunda em **er** (*escrever*); todos os da terceira em **ir** (*demolir*); os da quarta em **or** (*pôr*).

O Esperanto simplificou e generalizou. Assim:

Todos os substantivos	terminam em o
» » adjectivos	» » a
» » advérbios	» » e
» » verbos (no infinito)	» » i

Conforme a terminação que se lhe acrescenta, uma raiz pode exprimir sucessivamente:

	<i>a coisa,</i>	<i>a qualidade,</i>	<i>a maneira,</i>	<i>a acção</i>
e tornar-se:	substantivo,	adjectivo,	advérbio,	verbo
Ex.:	parolo	parola	parole	paroli
	palavra	oral, verbal	verbalmente	falar

Em Esperanto, podem formar-se **tôdas as palavras lógicas**: nenhuma outra língua é tão flexível. As terminações gramaticais constituem um rasgo de génio.

Afixos. — São partes de palavras que se juntam à *raiz* para modificar-lhe o sentido e formar **palavras derivadas**.

Em **carino** e **malhonesta**, **mal** e **in** são *afixos*.

Dividem-se em duas classes:

1.º **Os prefixos**, que se colocam no começo, antes da raiz.

Ex.: **malfeliço** = infelicidade **malfacile** = dificilmente
malgranda = pequeno **malami** = odiar

mal é o prefixo com que se formam as palavras *contrárias*.

2.º **Os sufixos**, que se colocam no fim, antes da terminação.

Ex.: **patrino** = mãe **ĉevalino** = égua
onklino = tia **bovino** = vaca

in é o sufixo com que se forma o *feminino*.

O ARTIGO, O FEMININO E O PLURAL O PRESENTE

O artigo

O artigo definido. — Em português, temos quatro artigos definidos: **o, a, os, as.**

Em Esperanto, há um só para todos os casos. É sempre: **la.**

Ex.: o pai = **la patro** o jardim = **la ĝardeno**
a mãe = **la patrino** a casa = **la domo**
as crianças = **la infanoj** os animais = **la bestoj**

O artigo indefinido. — Em português, temos quatro artigos indefinidos: **um, uma, uns, umas.**

Em Esperanto, *não há nenhum*. Por isso, *nunca* se traduzem: um, uma, uns, umas.

A ausência do artigo, em Esperanto, basta para indicar que o substantivo não está «definido».

Ex.: um pai = **patro** um jardim = **ĝardeno**
uma mãe = **patrino** uma casa = **domo**
umas crianças = **infanoj** uns animais = **bestoj**

O feminino e o plural

Feminino dos substantivos. — Em português, empregamos, algumas vezes, o sufixo «in» para designar o feminino. Ex.:

Guilherme, Guilhermina; herói, heroína.

Em Esperanto, é sempre com o sufixo **ino** que se forma o feminino dos substantivos. *O adjetivo nunca toma a terminação do feminino.*

Ex.: **Bona patro** = um bom pai **La bela ĉevalo** = o belo cavalo
Bona patrino = uma boa mãe **La bela ĉevalino** = a bela égua

Plural dos substantivos e dos adjetivos. — Forma-se o plural, juntando-se à forma do singular a final **j**. *O adjetivo toma também a terminação do plural.*

No plural, os substantivos terminam em **oj**, os adjetivos em **aj**.

Ex.: **Bonaj patroj** = bons pais **La belaj ĉevaloj** = os belos cavalos
Bonaj patrinoj = boas mães **La belaj ĉevalinoj** = as belas éguas

O presente

Terminação verbal: as. — Em português, há quatro conjugações: as dos verbos terminados em ar, er, ir, or (lutar, receber, unir, impor).

Em Esperanto, existe uma única conjugação.

Todos os verbos terminam, no infinito, em: **i.**

Todos os verbos se conjugam da mesma maneira.

A acção praticada, *no momento em que se fala*, está no tempo presente.

Todos os verbos no tempo presente terminam em **as**, qualquer que seja o sujeito, tanto no singular como no plural e do mesmo modo em todas as pessoas.

Ex.: **Vi parolas** = tu falas
La onklino parolas = a tia fala
La kuzinoj parolas = as primas falam.

AFIXOS

Prefixo: mal — indica o *oposto*.

Ex.: ordo = ordem	feliça = feliz
malordo = desordem	malfeliça = infeliz
estimi = estimar	rapide = rapidamente
malestimi = desprezar	malrapide = lentamente

Sufixo: ino — indica o *sexo feminino*.

Ex.: viro = homem	kato = gato
virino = mulher	katino = gata
onklo = tio	hundo = cão
onklino = tia	hundino = cadela

PALAVRAS PARA FIXAR: A FAMÍLIA

SUBSTANTIVOS

familio, família	homo, ser humano	vilaço, vila
avo, avô	viro, homem (varão)	gårdeno, jardim
nepo, neto	sinjoro, senhor	arbo, árvore
patro, pai	fraũlo, celibatário	branco, ramo
filo, filho	knabo, rapaz	floro, flor
frato, irmão	infano, criança	sablo, areia
onklo, tio	gemelo, gémeo	kampo, campo
nevo, sobrinho	orfo, órfão	tago, dia
kuzo, primo	besto, bēsta, animal	mateno, manhã
fianço, noivo	kato, gato	vespero, tarde
edzo, esposo	hundo, cão	nokto, noite
vidvo, viuvo	birdo, ave, pássaro	farto, estado de saúde
parenco, parente	urbo, cidade	Petro, Pedro
amiko, amigo	domo, casa	Johano, João
kamarado, camarada	çambro, quarto	Karlo, Carlo
najbaro, vizinho		Ludoviko, Luis

ADJECTIVOS

bona, bom, a
bela, belo, a
granda, grande
juna, jovem
kara, caro, querido (a)
afabla, afável
gaja, alegre
kontenta, contente
feliça, feliz
honesto, honesto, a
riça, rico, a
sola, só, sozinho (a)
rapida, rápido, a
nova, novo, a
agrabla, agradável

VERBOS

esti, ser, estar
povi, poder
vivi, viver
loçi, habitar
dormi, dormir
labori, trabalhar
kudri, coser
legi, ler
skribi, escrever
kanti, cantar
ludi, brincar, jogar
iri, ir
sidi, estar sentado
kuri, correr
scii, saber
kompreni, compreender

PALAVRAS DIVERSAS

kaj, e
kun, com
sed, mas
ankaũ, ainda
en, em, dentro de
çirkau, em volta de
sur, sôbre, em cima de
sub, sob, de baixo de
apud, junto de
de, de
al, a, para
çu? acaso? porventura?
jes! sim!
ne! não!
kio? quê? (que coisa?)
kiu? quem? (que pessoa?)
kie? onde? (em que lugar?)

EXERCÍCIOS ESCRITOS (*)

Vocabulário

Traduzir as palavras seguintes :

Avino, nepino, edzino, najbarino, fraŭlino, knabino, orfino, hundino, patra, patre, fila, file, frata, frate, amika, amike, malbona, malgranda, malhoneste, malriĉe, malfeliĉe, parola, skribe.

Formar as palavras seguintes :

Mã, filha, irmã, tia, sobrinha, prima, noiva, parenta, amiga, mulher, senhora, gata, maternal, materno, à maneira de irmã (advérbio), à maneira de esposa (adv.), à maneira de amiga (adv.), feio, antigo, triste, desagradável, velho, lentamente, verbalmente, canto.

Versão

(Lede atentamente, sem esforço. Marcai bem o acento.)

1. La bona maljuna avino iras malrapide al la urbo kun la nepo. — La patro kaj la patrino vivas honeste en la vilaĝo. — La filoj de la najbarino estas bonaj knaboj. — La patro de Ludoviko laboras en la ĝardeno. — La fianĉino de Petro estas la fratino de Johanino. — Jes, juna vidvino estas en la vivo malfeliĉa, sed junaj orfinoj ankaŭ estas malfeliĉaj.
2. En la nova domo loĝas riĉaj sed malagrablaj fraŭlinoj. — La afabla sinjorino parolas em Esperanto malrapide sed agrable. — Ĉu la knabo parolas Esperante (ou: en Esperanto)? — Jes, sed ne bone. — Ĉu la filino de la majbaro skribas kaj legas bone? — Ne, kamarado, sed la filino kantas bele. — Kio estas en la urba ĝardeno? — Sinjoro, estas grandaj arboj kaj belaj floroj. — Kiu loĝas en la malnova domo? — Mi ne scias. — Kie kantas la birdo? — Sur branĉo de la granda arbo.

Tema

Traduzir para Esperanto :

A boa e velha avó caminha lentamente. — Há belas flores e grandes árvores no jardim da vizinha. — (Ĉu) ¿O mau rapaz brinca também sôbre a areia, junto da casa? — Não, minha senhora (solteira). — ¿Onde trabalha o vizinho? — Não sei, minha senhora. — Carlota, ¿onde está a lâmpada? — Em cima da mesa, mamã. — O cão corre depressa, mas o gato também.

(*) O aluno deve realizar estes exercícios, nas condições indicadas na «Regra de Estudo» a pág. 27.

NARRATIVA (*)
A FAMÍLIA (**)



(Lede lentamente, sem esforço. Marcai bem o acento.)

En la malgranda kaj agrabla ĉambro, ĉirkaŭ la tablo, sidas la patro kaj la patrino, Karlo, la filo, kaj Ludovikino, la filino.

La patro estas juna. La patrino estas ankaŭ juna. Karlo estas bela knabo, kaj Ludovikino, bela knabino. Lampo estas sur la tablo. Libro (1) estas ankaŭ sur la tablo. La patro legas, la patrino kudras. Karlo skribas kaj bela malgranda Ludovikino ludas kun nova pupo (2).

Sur la tapiŝo (3), apud la seĝo (4) de la patro, dormas bona hundo. Maljuna katino dormas ankaŭ en korbó (5), apud la kameno (6).

Homoj kaj bestoj estas feliĉaj.

Questionário

(Acentuai bem a penúltima sílaba)

P. — Kiu sidas en la malgranda kaj agrabla ĉambro, apud la tablo?

R. — En la malgranda... kaj, ĉirkaŭ..., sidas la patro, la patrino, Karlo...

Ĉu la patro estas juna?

Kiu legas kaj kiu kudras?

Ĉu la patrino estas ankaŭ juna?

Kiu skribas kaj kiu ludas kun nova pupo?

Ĉu Karlo estas bela knabo?

Ĉu Ludovikino estas bela knabino?

Kie dormas la bona hundo?

Kio estas sur la tablo?

Kie dormas la maljuna katino?

Kio estas ankaŭ sur la tablo?

Ĉu homoj kaj bestoj estas feliĉaj?

Observação importante. — Não deve passar-se à frente, antes de ter-se logrado responder a todas estas perguntas, sem a menor hesitação.

Conversação

Bonan tagon, sinjoro!

Bom dia, senhor!

Bonan matenon, sinjorino!

Boa manhã, minha senhora!

Bonan vesperon, fraŭlino!

Boa tarde, menina! (senhora solteira).

Bonan nokton, Karlo!

Boa noite, Carlos!

Bonan farton, Karlino!

Saúde, Carlota!

(*) O aluno deve estudar estas narrativas, seguindo as indicações contidas na pág. 27.

(**) Esta gravura é extraída do «Cours Complet», de M. Cart.

COMENTÁRIO

DERIVAÇÃO. — Graças ao seu simplíssimo sistema das terminações gramaticais, o Esperanto é a mais flexível das línguas. Em Esperanto, as famílias de palavras são completas, o que não sucede sempre em português.

Ex.: *paroli* = falar *parole* = oralmente, verbalmente
 skribi = escrever *skribe* = por escrito

O aluno deverá traduzir por uma perífrase, isto é, por diversas palavras, o advérbio derivado de *escrever* (*skribe* = por escrito), que não existe em português.

Por analogia com *patra* (*paterno, paternal*) e *patrina* (*materno, maternal*), o Esperanto traduz: *frata* (*dum irmão*) e *fratina* (*duma irmã*).

O ARTIGO. — É inútil a colocação do artigo antes dos nomes próprios. Não podendo ser confundidos com outros, os nomes próprios são suficientemente definidos por si mesmos.

Ex.: O Doutor Zamenhof = *Doktoro Zamenhof* O Danúbio = *Danubo*

ELISÃO. — Pode-se elidir o artigo *la*, isto é, substituir o *a* do artigo por uma apóstrofe, depois duma preposição terminada em vogal (*de, da, tra, pri, pro*). Ex.: *Tra l' mondo* (*através do mundo*), *Federacio de l' popoloj* (*federação dos povos*).

AFIXOS

O sufixo *mal*. — Em virtude da sua «riqueza», a língua portuguesa não podia contentar-se com um único prefixo para indicar a inversão. Tem para isso vários: *anti, contra, de, des, dis, im, in, mal* e outros. Ex.: *anti-grêvista, contra-revolucionário, decompor, desobedecer, dissociar, impossibilitar, infeliz, malquerer, etc.*

A pesar de todos estes prefixos, porém, somos, muitas vezes, obrigados a recorrer a outra palavra para exprimir a idéia contrária. Ex.: *bom, mau; grande, pequeno; largo, estreito; etc.*

O sufixo *ino*. — O mesmo sucede relativamente à formação do feminino. O português possui, para tal, os sufixos: *a, esa, essa, isa, ina, inha*. Ex.: *autora, marquesa, viscondessa, poetisa, heroína, galinha, etc.*

Não obstante, indicamos, a maior parte das vezes, o feminino por uma palavra diferente. Ex.: *cavalo, égua; homem, mulher; carneiro, ovelha; bode, cabra; etc., etc.*

Mas, por outra parte, o português, como a generalidade das línguas naturais, não tem, a pesar da sua pretendida *riqueza*, palavras para designar certas profissões femininas, ou as fêmeas de certos animais.

Ex.: *guarda-livros* (homem ou mulher), *elefante* (macho ou fêmea), *rouxinol* (macho ou fêmea), *formiga* (macho ou fêmea), etc. O emprêgo generalizado de *mal* e de *ino* em Esperanto poupa-nos, pois, o estudo de todos os sufixos de inversão e de tôdas as palavras femininas.

PALAVRAS

A interrogação. — *Ĉu* significa — *¿ acaso?, ¿ porventura?* — e coloca-se sempre no começo da frase. Algumas vezes, em português, para interrogar, coloca-se o sujeito depois do verbo. Em Esperanto, a ordem das palavras não tem influência no sentido da frase.

Ex.: *¿ Estalou a revolução?* = *Ĉu la revolucio eksplodis?*

A negação. — *Não* traduz-se por *ne*.

Ex.: O pai *não* trabalha La patro *ne* laboras
 Não, senhor *Ne*, Sinjoro.

O verbo «haver» (existir) traduz-se por *esti*. Ex.:

Há flores no jardim = *Estas floroj en la ĝardeno.*

TERCEIRA LIÇÃO

MECANISMO DA LÍNGUA INTERNACIONAL

Palavras derivadas. — Em Esperanto, a regra é formal:

Duma raiz verbal pode-se sempre derivar o substantivo, o adjectivo e o advérbio.

Tôdas as palavras são, pois, **possíveis**, desde que sejam **lógicas**.

Sucede, freqüentemente, que palavras que exprimem idéias muito simples — adjectivos e advérbios, sobretudo — não encontram as suas equivalentes em português.

Das raízes	$\left\{ \begin{array}{l} \text{paroli} \\ \text{falar} \\ \text{skribi} \\ \text{escrever} \end{array} \right.$	derivam	$\left\{ \begin{array}{l} \text{parolo} \\ \text{fala} \\ \text{skribo} \\ \text{escrita} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{parola} \\ \text{oral, verbal} \\ \text{skriba} \\ \text{escrito, a} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{parole} \\ \text{verbalmente} \\ \text{skribe} \\ \text{por escrito} \end{array} \right.$

Palavras compostas. — Dizemos, em português:

Caminho-de-ferro, bilhete-postal, barco-a-vapor.

Chamam-se *palavras compostas* por serem formadas de várias palavras, reinidas ou não por uma *preposição* ou um *traço-de-união*.

Em Esperanto, diz-se:

fervojo, poŝtkarto, vaporŝipo.

Em Esperanto formam-se as palavras compostas, ligando as duas raízes, das quais fica em **último lugar a principal**. A palavra que serve de qualificativo à outra coloca-se **antes**.

Poder-se-ia dizer, também, decompondo:

fera vojo (caminho férreo), **poŝta karto** (bilhete postal)

mas a palavra composta é mais vigorosa.

NOTA — Em português formam-se, algumas vezes, também, as palavras compostas, à maneira do Esperanto: **verosimelhança** (semelhança verdadeira); **petróleo** (óleo de pedra); **aeronave** (nave aérea); **terramoto** (movimento da terra).

A chave do Esperanto. — Em Esperanto forma-se um número incalculável de palavras, por meio dum número muito restrito de raízes e de cerca de 40 afixos. Nenhuma língua é, assim, tão rica como esta.

Tôdas as palavras são *logicamente* formadas: a significação total duma palavra é igual à soma da dos seus diferentes elementos.

Ex.: **bopatrino** = bo' + patr' + in + o
sogra = aliança + pai + feminino + substantivo

Um largo extracto das **raízes, terminações gramaticais, prefixos e sufixos**, figura no léxico, no fim deste «Curso», por ordem alfabética.

OS ARTIGOS. A PREPOSIÇÃO QUANTITATIVA

Contração da preposição e do artigo — Dizemos, *em português* :

O trabalho do pai (de o pai)
O trabalho da mãe (de a mãe)
O trabalho dos filhos (de os filhos)
O trabalho das filhas (de as filhas)

Vemos que **do, da, dos, das**, são contrações da preposição **de** (que indica proveniência e posse) e dos artigos definidos **o, a, os, as**.

Em Esperanto, diz-se :

La laboro **de la** patro
 La laboro **de la** patrino
 La laboro **de la** filoj
 La laboro **de la** filinoj

Do, da, dos, das, traduzem-se por : **de la**.

Em português, dizemos :

O pai ao trabalho (a o trabalho)
O pai à tarefa (a a tarefa)
O pai aos trabalhos (a os trabalhos)
O pai às tarefas (a as tarefas).

Ao, à, aos, às, estão, pois, em vez de : **a o, a a, a os, a as**. São a preposição **a** e os artigos definidos **o, a, os, as**.

Em Esperanto, diz-se :

La patro **al la** laboro
 La patro **al la** tasko
 La patro **al la** laboroj
 La patro **al la** taskoj

As formas **ao, à, aos, às**, para **o, para a, para os, para as**, traduzem-se por : **al la**.

Preposição quantitativa — Dizemos, *em português* :

Em cima da mesa, há pão, queijo e frutas.

Pão, queijo e frutas estão enunciados duma maneira vaga, indefinida. Isto é, não designamos a sua quantidade.

Em Esperanto, dizemos do mesmo modo :

Sur la tablo, estas pano, fromaço kaj fruktoj.

Quando queremos pôr em relêvo a idéia de parte, indicando que se trata duma pequena quantidade, dizemos :

Em cima da mesa, há um pouco de pão, algum queijo e algumas frutas.

Do mesmo modo, em Esperanto :

Sur la tablo, estas iom da pano, da fromaço kaj kelke da fruktoj.

Da é, pois, em Esperanto, a preposição que marca a quantidade.

AFIXOS

Prefixos : boi — indica o parentesco por aliança ou afinidade :

bopatro = sogro bofilo = genro
bopatrino = sogra bofilino = nora

ge — indica os dois sexos reunidos :

gefratoj = irmãos e irmãs gekamaradoj = camaradas (dum e
doutro sexo)
gepatroj = pais (pai e mãe) gesinjoroj = senhores e senhoras

Sufixo : ido — indica o filho, o descendente :

ĉevalido = potro kokido = frango
bovido = vitelo izraelido = israelita

PALAVRAS PARA FIXAR : OS ANIMAIS

SUBSTANTIVOS

ĉevalo, cavalo
mulo, macho, mulo
azeno, burro
bovo, boi
kapro, bode
ŝafo, carneiro
porko, porco
kuniklo, coelho
rato, rato, ratazana
muso, ratinho
leono, leão
tigro, tigre
elefanto, elefante
ŝakalo, chacal
urso, urso
simio, macaco
lupo, lobo

apro, javali
cervo, veado
vulpo, raposa
sciuro, esquilo
leporo, lebre
koko, galo
anaso, pato
ansero, ganso
meleagro, peru
perdriko, perdiz
alaŭdo, cotovia, calhandra
aglo, águia
korvo, corvo
kolombo, pombo
pigo, pèga
pasero, pardal

hirundo, andorinha
najtingalo, rouxinol
bruto, bēsta, animal
ino, fêmea
ido, filho
lando, país
provinco, provincia
monto, monte
valo, val
rivero, rio
akvo, água
aero, ar
ligno, madeira
korto, páteo
nesto, ninho
truo, buraco
silento, silêncio

ADJECTIVOS

forta, forte
obstina, obstinado, teimoso
stulta, estulto, estúpido
kaprica, caprichoso
sovaĝa, selvagem
kruela, cruel
dika, grosso, espesso
lerta, destro, hábil
gracia, gracioso
delikata, delicado
ruza, astuto
fiera, orgulhoso
matura, maduro
varma, quente
vasta, vasto
utila, útil

VERBOS

vekigi, despertar-se
sati, estar saciado
manĝi, comer
paŝtiĝi, pastar
trinki, beber
bleki, gritar (animais)
boji, ladrar
salti, saltar
grimpi, trepar
flugi, voar
nagi, nadar
mordi, morder
ripozi, repousar
promeni, passear
danki, agradecer
brili, brilhar
devi, dever (obrigação)

PALAVRAS DIVERSAS

kiu, quem, o qual
kiuj, quem, os quais
tra, através
tre, muito
proksime, perto de
supre, no alto
antaŭ, ante, antes, diante
nun, agora
jam, já
ofte, freqüentemente
dum, durante, enquanto
sufiĉe, suficientemente
tute, totalmente, de todo
iom da, um pouco de
kelke da, algumas
ou kelkaj

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Vocabulário

Traduzir as seguintes palavras :

Malforta, maldika, mallerta, maldelikata, malantaŭ, malofte, bopatrino, bofilo, gepatroj, bogepatroj, geedzoj, geonkloj, azenino, azenido, kaprino, kaprido, cervino, cervido, aprino, aprido, geknaboj, meleagrino, perdrikido, urbodomo, kampodomo, kampomuso, patrolando, dombesto, ĉevalbleki, leonbleki, kokokrio.

Formas as seguintes palavras :

Desgracioso, frio, nocivo, ao longe, em baixo, sogro, nora, avós (avô e avó), senhora e senhor, amigos e amigas, égua, potro, vaca, bezerro, ovelha, cordeiro, coelha, coelhinho, ursa, ursozinho, pata marreca, patinho, irmão e irmã, lebracho, filho da água, mula, capoeira (páteo de aves), aves de capoeira, balar, mugir, zurrar.

Versão

(Lede atentamente, sem esforço. Marcai bem o acento.)

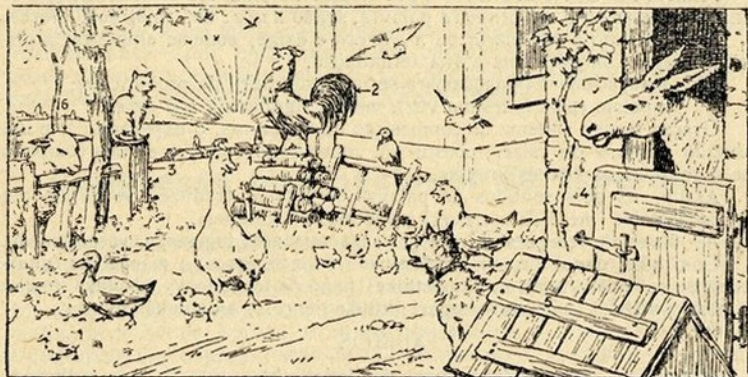
1. **Rozo estas floro**, kaj **kolombo estas birdo**. — **Patro kaj patrino estas gepatroj**. — **Petro kaj Elizabeto estas gefratoj**. — **Ĉevalido estas ne matura ĉevalo**; **kokido**: **nematura koko**; **bovido**: **ne matura bovo**; **birdido**: **nematura birdo**. — **La dombestoj estas tre utilaj**. — **La ĉevaloj estas fortaj**, kaj **la muloj, obstinaj**. — **Ĉu azenoj estas stultaj?** Sed **ofte la homoj estas ankaŭ stultaj**. — **La kapricaj kaprinoj kuras tra la kampoj**. — **La malgrandaj hundoj ofte bojas**, sed **malofte mordas**.
2. **Antaŭ la domo de la onklino, dika hundo dormas**. — **Tute proksime de la maljuna mallerta katino, ratoj kaj musoj ludas**. — **La kruelaj leonoj loĝas en varmaj landoj**. — **Malantaŭ la urbodomo estas tre bela ĝardeno**. — **La patro laboras sur la kampoj, dum la riĉa najbaro promenas**. — **La homoj, kiuj volas manĝi, devas labori**. — **Ĉu la filo de la malriĉa vidvino estas malhonesta?** — **Tute ne!** — **Ĉu la filino de la najbaro estas bela knabino?** — **Jes!** — **Kio estas en la arbo?** — **Nesto!** — **Kiuj grimpas sur la arbo?** — **Knabo!** — **Kie estas la birdino?** — **Tre malproksime!**

Tema

Traduzir para Esperanto :

Vacas e cabras passeiam no (sobre o) campo. — Os carneiros não vivem com os lobos. — A raposa é muito astuta, mas o corvo é estúpido. — As andorinhas estão agora nos países quentes. — O cão do (de o) vizinho morde raramente. — Os patos nadam bem, mas caminham mal. — A galinha vai para o ninho. — Os graciosos esquilos saltam destramente de ramo em (para) ramo. — Que (coisa) há no buraco? — Um pouco de água! — Que ha na capoeira? Algumas galinhas! — Onde bebe o cavalo? — No rio!

NARRATIVA
OS ANIMAIS DOMÉSTICOS



(Lede lentamente, acentuando a penúltima sílaba)

Estas mateno! Jam brilas la suno. En la granda farmodomo (casa da quinta) la dombestoj rapide vekigas.

Jam sur amaso (1) da ligno, koko kun bela vosto (2) fiere kantas al la suno. Anasino kaj anasidoj malrapide kaj mallerte iras al la rivero. Malantaŭ la anasoj, dika ansero iras sole kaj malgracie.

Apud la domo, promenas kokino kaj kokidoj. Kaj sur dika fosto (3), apud arbo de la ĝardeno, sidas ruza kato. Estas ankaŭ sur la korto kelkaj kolomboj, kiuj ofte flugas.

En la stalo (4), vekigas ankaŭ la azeno, kiu jam malsatas kaj blekas malbele. Tute proksime, hundo en dometo (5) bojas malbone. Kaj juna ŝafido, kun la kapo (6) supre de barilo blekas malgaje: «Bee! Kie estas patrino?»

Tre malproksime, en la malvarmeta valo, la malgranda vilaĝo dormas ankoraŭ silente. Sed jam la birdoj flugas en la aero, kaj supre gaje kantas alaŭdo: «Estas nova tago!»

Questionário

(Acentuai bem a penúltima sílaba)

- | | |
|---|---|
| Ĉu la suno jam brilas? | Ĉu la kokino promenas sole? |
| Ĉu la dombestoj ankoraŭ dormas en la farmodomo? | Kie ripozas la ruza kato? |
| Kiu estas sur la amaso da ligno? | Kie blekas malbele la azeno?... malbone la hundo?... malgaje la ŝafido? |
| Kiu iras malrapide kaj mallerte al la rivero? | Kie silente dormas la vilaĝo? |
| Ĉu la ansero povas kuri? naĝi? | Kie estas la alaŭdo? |

Conversaço

- | | |
|-------------------------|-----------------------------------|
| Kiel vi fartas? | Como está, como passa (de saúde)? |
| Tre bone, ĉ kaj vi? | Muito bem, e você? |
| Suficè bone, mi dankas! | Regularmente bem, obrigado! |
| Bonan apetiton! | Bom apetite! |
| Ĝis revido! | Até mais ver!, Até à vista! |

COMENTÁRIO

PALAVRAS COMPOSTAS. — Para formar as palavras compostas, não se toma ordinariamente, da primeira palavra, senão a raiz: *fer' vojo, poŝt' marko*. Mas, quando a *harmonia* ou a *clareza* o exige, pode-se empregar a primeira palavra completa com a sua terminação.

Ex.: *manĝocambro* (*manĝcambro* seria muito difícil de pronunciar); *milafoje* (pela milésima vez); *milfoje* significaria *mil vezes*.

Graças ao seu sistema de composição das palavras, o Esperanto, com um reduzido número de raízes, possui um vocabulário superior e mais completo que o de todas as demais línguas.

Assim, os dois sentidos da palavra *secretária* traduzem-se claramente por: *skribotablo* (mesa de escrever) e *sekretarino* (mulher).

As diversas refeições do dia são: *matenmanĝo, tagmanĝo, vespermanĝo*.

Com *tuko* (pano) formam-se: *nasztuko* (lenço de assoar); *manĝotuko* (guardanapo); *salivtuko* (babeiro); *tualettuko* (pano de toucador); *tablotuko* (toalha de mesa); *viŝtuko* (pano de esfregar); *littuko* (lençol); *antaŭtuko* (avental).

AFIXOS

O *prefixo* de parentesco por afinidade — *bo* — usa-se para ambos os géneros: *bopatro* (sogro), *bopatrino* (sogra).

Se *genro* se diz *bofilo*, ¿ como deverá dizer-se *enteado* (após um novo casamento, o filho dum só cônjuge)? O Esperanto, lógico e claro, traduz a palavra por *duonfilo* (meio filho).

O *prefixo* *ge* suprime as repetições fastidiosas: senhoras e cavalheiros, primos e primas, *gesinjoroj, gekuzoj*. Traduz a ideia de macho e fêmea, quer sejam somente dois, quer mais os indivíduos. Ex.: *gefratoj* significa *irmão e irmã*, ou *irmãos e irmãs*. Se fôsse mister precisar, não se empregaria *ge*. Dir-se-ia: *fratoj kaj fratinoj*.

O *sufixo* *ido* — Os gregos chamavam *Peleido* a Aquiles, filho de Peleu; *Danaidas* às cincoenta filhas do rei Danaus. Este prefixo não tem correspondente, em português.

VOCÁBULOS

Bleki é o verbo, cujo radical traduz, dum modo geral, a voz de todos os animais irracionais. Significa, ao mesmo tempo: *rugir, uivar, urrar, relinchar, mugir, zurrar, balar, grunhir*, etc. O nome do animal dá sempre à frase uma suficiente precisão: *la azeno blekas, la ŝafo blekas*. Quando se não menciona o nome do animal, pode-se restabelecê-lo com uma palavra composta com *bleki*. Ex.: *Ĝie zurra, ĝi azenblekas; ĝie bala, ĝi ŝafblekas*; etc.

Entretanto, o Esperanto possui raízes próprias para designar a voz de certos animais. Ex.: O cão ladra = *la hundo bojas*; o porco grunhe = *la porko gruntas*. Isto não diminui à palavra *bleki* o seu uso geral e cómodo.

A *preposição* «*sur*» — Em português, diz-se: *A vaca está no campo; a criança joga na rua*, em vez de: *sobre o campo, sobre a rua*. Em Esperanto, emprega-se a preposição conveniente.

Ex.: *La bovino estas sur la kampo. La infano ludas sur la strato.*

Viro — Para alguns animais domésticos, é necessário distinguir o animal próprio para a reprodução. A palavra *viro* (mais freqüentemente aplicada à espécie humana) tem o sentido exacto de: *macho*.

Bovoviro significa, pois, o *macho* da espécie bovina (toiro). Muitos adoptam, preferentemente, a forma *virbovo* (boi macho: *vira bovo*), igualmente boa.

ĉevalviro (garanhão)

ŝafoviro (bode)

mos, pelo correio, os fascículos, avulso, à medida que fôrem saindo, contra reembolso, na importância de 3\$00 cada. (O excedente é para as despesas de cobrança).

Também, a pedido de vários amigos da província, resolvemos prorrogar, pela última vez, até o fim do mês corrente, as *concessões especiais* relativas aos *preços de assinatura*, que são: No caso duma *assinatura colectiva* — de 4 ou mais assinaturas, encomendada e paga de antemão, integralmente — por cada assinatura completa, de 25\$00, em vez do preço ordinário de 40\$00 (quási 50%); por cada *assinatura individual* — paga duma só vez dentro daquele prazo — 30\$00.

Congresso Internacional de Esperanto

Uma notícia agradável para os esperantistas portugueses: o Congresso Internacional de Esperanto realizar-se-á, êste ano, aqui ao pé da porta: em Valência (Espanha). Tudo deixa prever que, à semelhança dos anteriores, o Congresso que, na linda cidade do Mediterrâneo, se realizará de 5-8 de Agosto próximo, constituirá, a avaliar pelo número e qualidade dos esperantistas de todo o mundo e de ambos os sexos, já inscritos, mais uma retumbante prova do triunfo do Esperanto, ao mesmo tempo que uma eloqüente e emocionante demonstração de aspirações de solidariedade e de paz entre os povos.

A data do Congresso coincide com a celebração da grande Feira Internacional de Valência, o que mais ainda fará elevar o número de concorrentes.

A cota de adesão ao Congresso custa apenas 10 pesetas, que devem ser enviadas ao «Komitato de Esperanto-Kongreso — Horno del Hospital — Valência, Espanha.»

Nenhum esperantista português deve deixar de aproveitar o ensejo, que raramente se lhe oferece, de assistir a uma assembléia magna de «samideanoj» de todo o mundo. Graças aos descontos que as Companhias Ferroviárias de ambos países oferecem nessa altura, qualquer pessoa poderá ir a Valência, com um mínimo de 300\$00, suficientes para as indispensáveis despesas de viagem, de instalação e alimentação.

O SAT-Grupo da «Nova Vojo», (Rua Jardim do Regedor, 5, 4.º — Lisboa) está organizando uma excursão à cidade do Congresso, com demora de dois dias em Madrid. Dirijam-se-lhe os interessados, juntando um sêlo de \$40 para a resposta.

Observação didáctica

A alguns amigos que nos interrogaram, por carta, àcêrca da pronúncia do «h» em Esperanto, esclarecemos que esta letra tem o mesmo valor do «h» aspirado, em francês.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

O nosso «Curso Completo de Esperanto» publica-se em fascículos quinzenais. Cada fascículo contém duas lições, cujos temas ou exercícios encontrarão a exacta solução nos fascículos imediatos, o que permite aos assinantes uma aprendizagem facilíma, agradável, perfeita completa e sem mestre, da língua internacional.

Mediante o envio dum selo de \$40, esclareceremos aos nossos assinantes qualquer dúvida com que topem no decurso do estudo da língua (*Dados os encargos que sobre nós pesam, advertimos que deixaremos sem resposta qualquer pedido de esclarecimento, que não venha acompanhado do selo respectivo*).

As assinaturas podem ser *individuais* ou *colectivas*, sendo tanto umas como outras *pagas adiantadamente*.

As assinaturas *individuais* estão sujeitas às seguintes condições de preço, válidas para a Península e ilhas adjacentes :

Por 4 fascículos (8 lições).....	10\$00
» 8 » (16 »).....	20\$00
» 12 » (24 »).....	30\$00
» 17 » (obra completa).....	40\$00

Para o estrangeiro e colónias portuguesas vigoram as seguintes condições :

Por 4 fascículos.....	12\$50
» 8 »	25\$00
» 12 »	37\$50
» 17 » (obra completa).....	50\$00

Por *assinaturas colectivas* entendem-se as que se referem a dez ou mais exemplares. Dez ou mais pessoas podem, conjuntamente, encomendar, em nome duma delas, a sua assinatura. Estas gozam dos seguintes descontos: de dez a dezanove exemplares, 25%; de vinte em diante, 30%.

Selos de Esperanto

Recebemos, para vender, selos comemorativos do próximo Congresso de Valência, editados pelo Comité Organizador daquele. O seu preço é de \$10 cada. Remetemos pelo correio, a quem no-lo solicitar, qualquer quantidade não inferior a 10, para pagamento da qual aceitamos selos do correio.

Também tem este Instituto em preparação interessantes selos de propaganda do Esperanto, para vender a 3\$00, cada colecção de 50; e 5\$00, cada centena. Num e outro preços estão incluídas as despesas de correio. Aceitamos pedidos, desde já.